

Opção preferencial pelos pobres

- **Consulente:** Edson Luiz Sampel
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Escolaridade:** Pós-graduação concluída
- **Profissão:** Advogado
- **Religião:** Católica

Prezado professor.

Gostaria de saber o que o senhor tem a dizer sobre o princípio da "evangélica opção preferencial pelos pobres"? Trata-se de uma "invenção da TdL"? Assim como assim, parece-me que o falecido papa reportou-se bastante ao aludido princípio, chegando a consigná-lo em documentos e homilias.

Obrigado pela atenção.

Edson Luiz Sampel

Muito prezado Edson,
Salve Maria!

Cristo louvou os pobres de espírito, e não simplesmente os materialmente pobres. Um rico que não tenha apego às riquezas, é espiritualmente pobre. Mas, um favelado cobiçoso de riquezas materiais, esse é espiritualmente rico, e não bem aventurado. Por isso, Deus foi bem amigo de Abraão, Davi, e de Jó, que eram ricos, e Cristo foi amigo de Lázaro, que também era rico.

Foi sim a teologia da Libertação que fez grande propaganda dessa fórmula. João Paulo II chegou a elogiar a Teologia da Libertação, e depois a condenou.

O Cardeal Ratzinger, no retiro espiritual que pregou ao Papa João Paulo II e aos Cardeais em 1986, demonstrou que a Teologia da Libertação repete o desafio do demônio a Cristo na primeira tentação que fez ao Verbo Encarnado, no deserto: "Se és o *Filho de Deus, transforma essas pedras em pães*". E Nosso Senhor lhe respondeu que: "**Não só de pão vive o homem , mas de toda a palavra que sai da boca de Deus**". Isto é, que um homem pode estar passando fome material, e ter vida espiritual perfeita, aderindo à Palavra de Deus, que é um alimento superior.

Desse modo, mostrou Ratzinger, o demônio colocava o estômago como centro do homem.

E o mesmo fez, e faz, a Teologia da Libertação.

Escreveu o então Cardeal Ratzinger:

"Sem resposta para a fome da verdade, sem cura das doenças da alma ferida por causa da mentira ou, numa palavra, sem a verdade e sem Deus, o homem não se pode salvar. Aqui descobrimos a essência da mentira do demônio. Deus aparece na sua visão do mundo como supérfluo, desnecessário à salvação do homem. Deus é um luxo dos ricos. Segundo ele, a única coisa decisiva é o pão, a matéria. O centro do homem seria o estômago" (Cardeal Joseph Ratzinger, **O Caminho Pascal,-- Curso de Exercícios Espirituais realizado no Vaticano na presença de S.S. João Paulo II**, Loyola, São Paulo, 1986, p. 14-15).

E perguntou o Cardeal Ratzinger, falando aos Cardeais:

"Porventura não existe uma tendência, também entre nós, de adiar o anúncio da verdade de Deus, para antes fazer as coisas "mais necessárias"? Vemos, porém, que um desenvolvimento

econômico sem desenvolvimento espiritual destrói o homem e o mundo" (Cardeal Joseph Ratzinger, **O Caminho Pascal**,-- **Curso de Exercícios Espirituais realizado no Vaticano na presença de S.S. João Paulo II**, Loyola, São Paulo, 1986, p. 15)..

Esperando tê-lo auxiliado a compreender essa questão, me subscrevo, atenciosamente.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli